



Apesar da crise e da pandemia, empresas do setor continuam renovando parte de suas frotas

Apesar da longa duração da pandemia do Novo Coronavírus e do indefinido prolongamento da crise que afeta o setor de transporte rodoviário de passageiros, as empresas do sistema continuam procurando prestar, cada vez mais, serviços de qualidade aos seus passageiros.

Elas não abrem mão, por exemplo, de seus programas de renovação de frota e, por isso, buscam permanente-

mente junto aos fabricantes os ônibus brasileiros mais modernos e confortáveis.

São os casos, por exemplo, das empresas Viação Santa Cruz, de Mogi Mirim, e Expresso Itamarati, de São José do Rio Preto, cidades do Estado de São Paulo. E há muitas outras, como as mineiras Empresa de Transportes Gontijo, de Belo Horizonte, e Empresa São Cristóvão, de Patos de Minas. **Pág. 2**



Divulgação

Os ônibus da Santa Cruz são monitorados à distância. E são sempre renovados: maior segurança.

Por causa da crise, a Fabus sugere um “olhar ampliado” do Governo

A FABUS – Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus – publicou Carta Aberta à comunidade em geral e à cadeia do sistema de transporte coletivo de passageiros por ônibus, afirmando que a pandemia da Covid-19 ocasionou disrupção global do curso normal de inúmeras atividades, atingindo amplamente diversos segmentos da indústria e do comércio em geral. A entidade re-

gistra que o transporte público tem sido impactado em razão das necessidades operacionais “impostas pelos respectivos poderes concedentes de transportes sem a devida compensação financeira”. E afirma que esse cenário merece um olhar ampliado dos órgãos do Governo Federal e de todos os setores envolvidos, para estudar formas de ajudar o setor de transporte coletivo. **Pág. 3**

Sistema eletrônico avisa o motorista se há alguém sem cinto

Criado por uma startup gaúcha, está em testes um sistema que alerta o motorista quando um passageiro não está utilizando o cinto de segurança durante a viagem. Um aviso sonoro é emitido sempre que o passageiro não afivela o cinto de forma correta. Ao mesmo tempo, gera informações e relatórios gerenciais (enviados em tempo real para a sede da empresa) e fornece, a cada momento, a localização geográfica do veículo. **Pág. 7**

Viação Garcia aceita pagamento de passagens pelo PIX

As agências de passagens rodoviárias do Grupo Viação Garcia já estão vendendo passagens que podem ser pagas com utilização do PIX, novo meio de pagamento instantâneo no País. A opção está em teste final para ficar disponível também para compras realizadas pelo APP e pelo site www.viacaogarcia.com. Para fazer o pagamento, o comprador só precisa ter um celular em mãos.

Com a câmera do smartphone, o passageiro faz a leitura do QR Code e informa os dados do receptor, processando o pagamento sem a necessidade de usar dinheiro em espécie, cartão de crédito ou débito, e sem nenhum custo adicional. A Garcia foi uma das pioneiras no País na venda de passagens pela Internet.

Apesar da crise causada pela pandemia da Covid, empresas do setor seguem investindo em renovação



A Expresso Itamarati tem uma frota com quase 1.000 ônibus. O grande volume exige frequência e planejamento ainda maiores na programação das renovações.

Apesar da longa duração da pandemia do Novo Coronavírus e do indefinido prolongamento da crise que afeta o setor de transporte rodoviário de passageiros, as empresas do sistema procuram cada vez mais prestar um serviço de qualidade aos seus passageiros. Elas não abrem mão de seus programas de renovação de frota e buscam junto aos fabricantes os ônibus mais modernos e confortáveis.

É o caso, por exemplo, da Viação Santa Cruz, de Mogi Mirim, e da Ex-

presso Itamarati, de São José do Rio Preto, cidades do Estado de São Paulo. E há outras, como a mineira Empresa de Transportes Gontijo, de Belo Horizonte, e a São Cristóvão, de Patos de Minas.

O caso da Santa Cruz é emblemático. Ela não apenas não cancelou suas compras de ônibus como continuou recebendo várias entregas ao longo do ano passado. Com isso, a idade média de sua frota foi baixando cada vez mais. Quando recebeu o último lote de

ônibus novos, a idade média de sua frota, que sempre esteve entre as mais baixas do país, havia caído para 1,5 ano.

A Expresso Itamarati, de São José do Rio Preto, com linhas que interligam centenas de municípios de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás e Minas Gerais, dona de aproximadamente 1.000 ônibus, não só cuidou da renovação programada de parte da frota como tratou de aperfeiçoar serviços e criar outros.

Um bom exemplo de que a renovação da frota é sempre um dos primeiros mandamentos para as empresas de transporte rodoviário de passageiros (com pandemia ou sem) foi dado pela Empresa de Transportes Gontijo, de Belo Horizonte, Minas Gerais, que incorporou à sua frota cinco exemplares do ônibus Double Decker da Scania, com carroçaria Comil.

Em Patos de Minas, décima-sexta cidade mais populosa do Estado de Minas Gerais, a empresa São Cristóvão adquiriu uma unidade desse mesmo ônibus DD, com chassi Scania e carroçaria Comil. Com a compra, reduziu ligeiramente a idade média de sua frota, mas deixando claro que seu objetivo era o de sempre: proporcionar conforto e ainda mais segurança aos passageiros.



Ônibus Campione Invicus HD recém-saído da encarroçadora e pronto para reforçar a frota da Reunidas Paulista: renovação apesar da pandemia.



Todos os novos DD da Gontijo têm chassi Scania Double Decker de 15 metros. Mais espaço para os passageiros em tempos de distanciamento.

FABUS entende que no atual cenário o transporte por ônibus merece um “olhar ampliado” do governo



Divulgação

Ruben Bisi
Presidente da FABUS

A FABUS – Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus –, publicou no dia 15 de fevereiro Carta Aberta à comunidade em geral e em especial à cadeia do sistema de transporte coletivo de passageiros por ônibus. O documento menciona os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, que “ocasionou disrupção global do curso normal de inúmeras atividades, atingindo amplamente diversos segmentos da indústria e do comércio em geral, refletindo nesta situação calamitosa que trouxe desabastecimento e aumento desenfreado das principais matérias-primas, que ao que tudo indica parece não existir controle”.

Na carta, a FABUS afirma que o transporte público é considerado um direito social pela Constituição e, “sem dúvida, tem sido impactado sobremaneira em razão das necessidades operacionais impostas pelos respectivos poderes concedentes de transportes sem a devida compensação financeira, mas os governos enfrentam barreiras para conceder auxílio aos operadores para

manterem minimamente a frota em operação, o que poderá impactar em muito a mobilidade e a produtividade do país”.

“Desde o início da pandemia” - recorda o documento – “diversas medidas foram necessárias para mitigar os efeitos danosos e na tentativa de evitar a disseminação do vírus, chegando até a paralisação de atividades por determinados períodos, seja no transporte urbano, bem como no rodoviário.”

E prossegue:

“Adicionalmente aos percalços deste cenário de recorrente propagação de vírus, a indústria automobilística, onde o setor fabricante de ônibus está inserido é brutalmente atingida por diversas formas e vem enfrentando sérias restrições na cadeia de fornecedores em seus diversos níveis, em especial da ruptura logística global, que agora provoca o desabastecimento de suprimentos essenciais como por exemplo, aço, alumínio, componentes plásticos, borrachas, semicondutores e produtos eletrônicos, etc.”

O documento aponta alguns exemplos da escalada dos preços de matérias-primas: “De janeiro de 2020 a janeiro de 2021 o aço e o PVC aumentaram 115%, ABS 154%, vidros 48%, eletrônicos, tintas e químicos 30%, Poliuretano 70%, alumínio 45%, cobre 35%”. A FABUS afirma que diante disso “não há como a indústria absorver os repetidos aumentos que ultrapassam em muito os índices oficiais de inflação. Tampouco poderá garantir, para entregas futuras dos seus produtos a médio prazo, com base nos preços recentes, porque já temos novos aumentos do aço para março/abril na ordem de 12% a 60% e novos aumentos para junho”.

Como representante de um importante setor de transportes, a Fabus

entende que a “transparência empresarial é uma forma de gestão e de relação entre as organizações, seus públicos de interesse e seu ambiente, pelo qual elas se esforçam para tornar visível e compreensível sua atividade e processos de tomada de decisões”. E acrescenta que o cenário descrito merece um olhar ampliado por parte dos órgãos do Governo Federal e de todos os setores envolvidos para estudar formas de ajudar o setor de transporte coletivo.

E finaliza lembrando que, diante de tal cenário, urge também uma rápida aprovação das reformas e medidas estruturais para redução do Custo Brasil, não se esquecendo de uma atenção especial na área da saúde para acelerar a vacinação da população brasileira, considerada a única forma de retomar plenamente a atividade econômica e o desenvolvimento do Brasil.

Assina o documento o presidente da Fabus, Ruben Antonio Bisi

Presidente

Diante de tal cenário, urge também uma rápida aprovação das reformas e medidas estruturais para redução do Custo Brasil, não se esquecendo de uma atenção especial na área da saúde para acelerar a vacinação da população brasileira, considerada a única forma de retomar plenamente a atividade econômica e o desenvolvimento do Brasil.

Mercedes-Benz e governo alemão ampliam projeto de saúde com recursos de 5,5 milhões de euros



O número de carretas será aumentado e todas serão tracionadas por caminhões Mercedes-Benz.

A Mercedes-Benz do Brasil anunciou que a cooperação do governo alemão para ampliar o projeto de unidades

móveis de saúde foi aumentada para 4,5 milhões de euros. A fase piloto do projeto foi realizada com sucesso meses atrás.

A Mercedes Benz do Brasil fornece, também como contribuição, avaliada em R\$ 1 milhão, os caminhões das unidades móveis, os motoristas e recursos internos para administração do projeto. Os demais parceiros do projeto, ONGs como a Sociedade Beneficente Albert Einstein, o CIES Global, a SAS Brasil, a Renovatio e o Instituto Luz para Vida, investem sua expertise e jornada de trabalho para fazer o projeto funcionar.

Idealizada e desenvolvida por profissionais da Mercedes-Benz, a iniciativa oferecerá atendimento de saúde a populações carentes. Com o novo investimento serão adquiridos sete semirreboques. Sobre eles serão montadas unidades móveis com estrutura e equipamentos de saúde. Caminhões Mercedes-Benz vão tracionar as carretas.

Mercedes-Benz Vans apresenta as novidades da sua Linha Sprinter com opções para vários segmentos

A Mercedes-Benz Vans lançou várias novidades para a linha Sprinter 2021/2022, incluindo um recurso de série adicional no produto para os implementadores. Uma das novidades é o novo pacote Comfort Fit disponível para os Furgões de 4,1 toneladas que traz assento individual para o acompanhante. A nova linha traz novas opções para o segmento de carga, como o pacote Hi-Tech disponível para a Sprinter Chassi de 4,1 toneladas, com itens como o sistema multimídia MBUX, volante multifuncional e piloto automático.

Para o segmento de transporte de passageiros foram disponibilizadas rodas de liga leve 6,5 J x 16, incluindo as versões com cores sólidas para a Sprinter Van 15+1, equipada com o pacote



Fotos: Divulgação

O portfólio da Linha Sprinter foi aumentado e agora possibilita mais de 100 configurações.

Luxo Hi-Tech. Esse diferencial também se aplica à linha de Furgão Vidrado 10,5m³ e 14m³ com pacote Hi-Tech, tanto nos veículos de pintura sólida quanto na metálica. Além disso, a Sprinter Van 19+1 tem como principal diferencial a entrada pela porta dianteira e contará com uma nova opção de pacote, o Luxo

Hi-Tech, com sistema multimídia MBUX, volante multifuncional, piloto automático, câmera de ré superior, além do ar condicionado frontal e traseiro de série.

O aumento do portfólio com mais de 100 configurações possíveis já pode ser conferido em toda a rede de concessionários da marca.

#vá de ônibus vá seguro



As empresas de ônibus estão agindo para que a sua viagem seja segura como sempre foi.



Veja o que a empresa que você costuma utilizar em suas viagens está fazendo no combate ao coronavírus.

vadeonibusvaseguro.com.br



No trânsito, dê sentido à vida.

Mercedes-Benz
Referência em ônibus.



Tanto o empresário quanto a indústria de ônibus chegam a 2021 com um domínio do negócio mais afinado e sofisticado. E as projeções são otimistas.

Paulo Arabian*

A pior crise sanitária da nossa época colocou à prova a resiliência e a capacidade de gestão do empresário brasileiro. Ele está mais forte, eficiente e ágil. E este é um legado importante. Houve um salto que passa pelo controle de recursos, promoção do capital intelectual, aprimoramento de métodos e ferramentas de gestão. A digitalização acelerou processos como nunca.

No segmento de ônibus a transformação é ainda mais intensa. O setor veio de um crescimento muito forte em 2019 e, ao mesmo tempo, foi um dos que mais sentiram o freio da pandemia. Entre abril e junho, cerca de 90% da frota pararam. E os desafios foram além da perda de passageiros e volume. O setor encarou desconfiança, a necessidade de renegociar aquisições e financiamentos.

Na indústria não foi diferente. Perdemos vendas de novos veículos, peças, serviços. A máquina parou. A crise só não foi mais aguda porque a política sanitária de distanciamento social trouxe oportunidade no fretamento empresarial. Foi preciso dobrar o total de veículos para transportar o mesmo número de passageiros. O setor de mineração e o agronegócio, principalmente commodities agrícolas, papel e celulose, e proteína animal, intensificaram a produção. O fretamento cresceu 42% em 2020 e a Volvo colheu o melhor resultado no segmento nos últimos cinco anos.

Num momento tão sensível, destaco a imprescindível colaboração de nossa rede de concessionárias e equipe comercial. Mesmo nos piores momentos da pandemia, não deixamos de trabalhar um único dia para dar suporte a nossos clientes e seus passageiros.

Também nos aproximamos e fortalecemos ainda mais os elos de nossa cadeia de valor (bancos e encarregadores), além dos clientes, claro. Esse conjunto de medidas e ações fecha nosso legado positivo em meio ao adverso contexto de negócios que vivemos em 2020.

O desafio continua grande e o cenário neste início de ano, ainda indefinido. Mas tanto o empresário quanto a indústria de ônibus chegam a 2021 com um domínio do negócio mais afinado e sofisticado. E eu estou otimista.

A Volvo projeta um crescimento de 13% nas vendas de ônibus este ano. Claro que o drive para essa performance é a vacina, que irá trazer mobilidade para as pessoas e tração para a economia. Se a imunização se acelerar, acredito que a retomada comece do primeiro para o segundo trimestre e, à medida em que o ritmo da vacinação aumente, se consolide no segundo semestre, principalmente no setor rodoviário de linhas regulares. Este pulou 2020 e agora tem necessidade de renovar a frota por causa do custo operacional mais alto. O setor de ônibus urbano já retomou as renovações.

O segmento de turismo tem um viés de melhoria mais lento porque é sazonal e vocacionado para o lazer e os negócios (feiras, eventos e congressos). Estamos saindo do verão, que sempre movimentou mais o setor. Mas com o retorno da mo-



Divulgação

Paulo Arabian, Diretor Comercial da Volvo Buses no Brasil.

bilidade das pessoas, o turismo de compras terá um forte impulso. A poupança está em níveis recordes e a tendência será um aumento do consumo tão logo possamos circular novamente.

Também importante é o cenário de juros baixos. Se numa ponta os empresários do setor perderam receita e entram 2021 com débitos renegociados, o crédito com condições e taxas mais competitivas ajuda a equilibrar um pouco o ambiente. Na Volvo, a pandemia não mudou nosso planejamento e desenvolvimento. Seguimos direcionados a desenvolver soluções de negócio cada vez mais eficientes e veículos que são líderes globais em qualidade, segurança e meio ambiente, com alto foco em tecnologia e conforto. São fortalezas intocáveis da marca.

A Volvo e seus concessionários agradecem à ABRATI o convite para compartilhar com seus associados e leitores um pouco da nossa percepção de futuro.

*Paulo Arabian é Diretor Comercial da Volvo Buses no Brasil.

Marco histórico na indústria automobilística: os 50 anos da linha OF de chassis da Mercedes-Benz

Nas cinco décadas de existência dos chassis de ônibus da linha OF com motor frontal, da Mercedes-Benz, foram emplacadas mais de 5.000 unidades por ano do modelo. O primeiro modelo, o OF 1313, começou a ser comercializado em 1971. Ao longo de 50 anos, foram emplacados mais de 256.000 modelos OF no mercado brasileiro. O campeão de vendas entre eles é o chassi OF 1721, com um volume superior a 99.000 unidades emplacadas.

O OF-1721 teve sua primeira versão comercializada entre 1998 e 2004, sendo campeão de vendas do mercado em todos esses anos. Entre 2005 e 2011, com a entrada em vigor da norma Euro 3 no Brasil, ele foi substituído pelo OF 1722. A partir de 2012, já na atual versão Euro 5, o chassi voltou a receber a denominação OF 1721.

Ao longo dos anos, os chassis da marca evoluíram em Peso Bruto Total



Divulgação

Em 50 anos, foram emplacados mais de 50.000 chassis da linha OF da Mercedes-Benz.

e potência do motor, recebendo, além disso, inovações como motorização eletrônica, freio ABS, retarder e suspensão pneumática dianteira e traseira para os modelos 1721 e 1724. Agora em 2021 a Mercedes-Benz vai completar 65 anos

de atividades no Brasil (a fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, foi inaugurada em 28 de setembro de 1956), sempre se mantendo como líder de vendas e de inovação tecnológica em veículos comerciais.

Assume a nova presidente do Banco Mercedes-Benz

A alemã Hilke Janssen é a nova presidente e CEO do Banco Mercedes-Benz no Brasil. Exatamente no Dia Internacional da Mulher, o banco anunciou a primeira mulher a ocupar o cargo aqui. Hilke Janssen já assumiu. Ela iniciou sua carreira em 1997, no segmento de bancos de investimento e de empresas de capital fechado. Antes de chegar ao Brasil, desempenhava as funções de presidente e CEO na Coreia do Sul desde 2016. Hilke Janssen ocupou diversas posições de liderança na Daimler Financial Services em Berlim.

Ônibus da Garcia com mais assentos individuais

A Viação Garcia está incorporando à sua frota novos carros com configuração interna diferenciada. O salão de passageiros tem menor número de poltronas, foi aumentado o número de assentos individuais e adotado maior distanciamento entre as poltronas duplas. Esse modelo de veículo atenderá, inicialmente, cerca de 20 cidades nos estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina, entre elas Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Cascavel, Umuarama, Ponta Grossa, Campinas, São Paulo, Florianópolis e Balneário Camboriú.

Conselho Deliberativo
Presidente
Eduardo Tude de Melo

Vice-Presidente
Vago
Diretor-Geral
José Luiz Santolin

Diretores
Cláudio Néelson de Abreu
Telmo Joaquim Nunes

Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros

Editor responsável
Ciro Marcos Rosa

Produzido por Plá Comunicação Ltda.
Brasília - DF

Endereço: SAUS Quadra 1 - Bloco J
Edifício CNT Torre A - 8º andar - Entrada 10/20
CEP 70070-944 - Brasília - Distrito Federal
Fones: (61) 3322-2004 - Fax: (61) 3322-2058 - 3322-2022
E-mail: abrati@abrati.org.br
Internet: <http://www.abrati.org.br>

Esta publicação pode ser acessada pela internet: <http://www.abrati.org.br>

Criado um sistema que avisa quando o passageiro do ônibus não está usando o cinto de segurança



Divulgação

O sistema foi instalado para testes em um ônibus da Viação Ouro e Prata.

Um dispositivo denominado “Saving”, que alerta o motorista e o próprio passageiro nas situações em que ele não esteja utilizando o cinto de segurança, foi criado pela empresa startup gaúcha Soha, em parceria com a Viação Ouro e Prata e a encarroçadora Marcopolo.

Na verdade, o sistema é mais completo, pois permite ao motorista acompanhar em tempo real o uso do cinto em todos os momentos da viagem. E isso vale para cada passageiro, já que o sistema aponta o número de cada poltrona e indica se ela está ocupada ou vaga.

O sistema também emite, em tempo real, informações estatísticas e relatórios

gerenciais que são enviados em tempo real para a sede da empresa. Além disso, emite um aviso sonoro sempre que o passageiro não tenha afivelado o cinto de forma correta, apontando até se por distração ele está sentado sobre o cinto. Para completar, o “Saving” fornece a cada momento a situação e a localização geográfica do veículo.

Em fase de teste, o sistema está instalado em um ônibus da Viação Ouro e Prata, em Porto Alegre, e em um micro-ônibus Volare, da Marcopolo, em Caxias do Sul. No momento, encontra-se em processo de homologação na Marcopolo e poderá vir a ser um opcional dos ônibus.

Caminhões transportam 160.000 litros de oxigênio líquido para Manaus

A Mercedes-Benz foi uma das empresas que puderam festejar a conclusão de uma delicada operação de transporte de oxigênio numa jornada de mais de 4.000 quilômetros, em boa parte por estradas difíceis, não pavimentadas e ainda mais problemáticas no trecho final, de quase 900 quilômetros, da BR-319, entre Porto Velho (RO) e Manaus, trecho que foi superado pelo comboio em quatro dias.

O oxigênio foi embarcado em Sumaré, no interior paulista, e entregue na capital do Amazonas às autoridades de saúde locais para ser usado no tratamento intensivo de pacientes acometidos da Covid-19, internados em UTIs.

A importante ação humanitária se realizou a partir de um pedido empresa Air Liquide Brasil, em São Paulo, à empresa IC Transportes, que montou uma complexa e desafiadora operação de logística e transporte. Foi formado comboio com oito carretas, cuja missão

era transportar 160.000 metros cúbicos de oxigênio líquido.

A parte inicial da operação teve a participação de mais de 20 colaboradores da IC Transportes e foi coordenada na matriz da empresa em Sumaré, no interior paulista, onde se realizaram as ações de controle, orientação e rastreamento. A seguir, as oito carretas foram abastecidas na planta da Air Liquide Brasil de Mauá, na Grande São Paulo. Mais de 50 motoristas participaram do comboio, num revezamento que possibilitou aos caminhões rodarem praticamente 24 horas por dia. A operação teve o apoio e participação do DNIT e da Polícia Federal.

Dois caminhões extrapesados Actros da Mercedes-Benz participaram e, como os demais, tiveram de superar obstáculos como o chuvoso inverno amazônico e as condições precárias da rodovia BR-319.

Mercedes-Benz custeará cursos de formação de condutoras na categoria C

Por ocasião da passagem do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, a Mercedes-Benz decidiu ajudar quem queira ser caminhoneira e lançou a promoção “Na direção dos seus sonhos”. A empresa vai custear para 30 mulheres cursos de formação de condutores, para habilitação na categoria “C”. A promoção é válida para todo o território nacional e vai até o dia 30 de abril. Vale para mulheres maiores de 18 anos habilitadas na categoria B, no mínimo por um ano, que não tenham cometido nenhuma infração grave ou gravíssima. Também não podem ter sido reincidentes em infrações médias, durante 12 meses. As interessadas devem gravar um vídeo contando sua história de vida e enviar para o WhatsApp (11) 97615-3374, do “Embaixador da Voz das Estradas”.